

Sayad afirma que acordo temporário seria saída para negociação com FMI

BRASÍLIA — O acordo temporário, com vigência até o fim do ano, poderá ser uma saída para a conclusão das negociações entre o Governo brasileiro e o Fundo Monetário Internacional (FMI), informou ontem o Ministro do Planejamento, João Sayad. Ele disse, porém, que só soube da possibilidade de um acordo do gênero pelos jornais e garantiu que o assunto não chegou a ser proposto nem pelo Governo brasileiro nem pela Diretoria do

FMI.

Sayad declarou ainda que novos cortes no orçamento das 317 empresas estatais, além dos Cr\$ 15 trilhões anunciados anteriormente, representarão apenas um ajuste marginal nas contas. O Secretário de Imprensa para Assuntos Econômicos do Palácio do Planalto, Frota Neto, disse que, com este ajuste, a redução adicional nas despesas das estatais ficará entre Cr\$ 1,5 trilhão e Cr\$ 1,6 trilhão.

14 AGO 1985

